

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar a V. Sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2001 e 2000, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes.

AGRADECIMENTOS:

Agradecemos aos Senhores Acionistas e Clientes pela confiança e apoio dispensado. Aos funcionários e colaboradores, expressamos nosso reconhecimento pelo empenho e dedicação.

Recife, agosto de 2001. A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)

ATIVO	2001	2000	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2001	2000
CIRCULANTE	70.683	100.119	PROVISÕES TÉCNICAS	8.441	39.344
DISPONÍVEL	649	639	PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS - SEG..	8.441	39.211
Caixa e bancos	649	639	Provisões de prêmios não ganhos	7.856	38.351
APLICAÇÕES	50.739	55.063	Provisão de riscos decorridos	-	266
Títulos de renda fixa - privados	8.705	7.504	Provisão de benefícios a conceder	585	594
Títulos de renda fixa - públicos	41.559	46.952	PROVISÕES TÉCNICAS COMPROMETIDAS - PREV.	-	133
Outras aplicações	571	631	Provisão matemática de benefícios concedidos	-	116
Provisão para desvalorização	(96)	(24)	Provisão de excedente financeiro	-	17
CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS	3.464	22.038	CIRCULANTE	27.327	32.159
Prêmios a receber	1.817	17.792	PROVISÕES COMPROMETIDAS - SEGUROS	21.076	20.442
Seguradoras	449	492	Sinistros a liquidar	13.513	14.654
Resseguradoras	369	735	Benefícios a liquidar	-	360
Outros créditos operacionais	2.987	3.888	Provisão de IBNR	7.563	5.428
Provisão para riscos sobre créditos	(2.158)	(869)	DÉBITOS DIVERSOS	6.251	11.717
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	10.710	8.789	Débitos de operações com seguros	401	3.996
Títulos e créditos a receber	1.279	296	Obrigações a pagar	1.584	2.635
Créditos tributários e previdenciários	9.416	8.396	Impostos e encargos sociais a recolher	418	1.563
Outros créditos	15	97	Provisões trabalhistas	-	425
OUTROS VALORES E BENS	3.141	2.911	Provisões para impostos e contribuições	3.848	2.675
Bens à venda	3.141	2.855	Depósitos de terceiros	-	423
Outros valores	-	56	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	8.217	5.111
DESPESAS ANTECIPADAS	-	895	Provisões para tributos diferidos	1.664	1.943
Despesas operacionais	-	895	Outras exigibilidades a longo prazo	744	-
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS	1.980	9.784	Contingências fiscais e trabalhistas	5.809	3.168
Despesas de comercialização diferidas - seguros	1.980	9.784	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	38.638	39.337
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.457	5.670	Capital social - nacional	22.433	15.000
APLICAÇÕES	5.457	4.042	Aumento de capital em aprovação	-	7.433
Depósitos judiciais e fiscais	5.410	3.994	Reserva de capital	530	451
Outras aplicações	47	48	Reserva de reavaliação	1.324	1.594
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	-	1.628	Reserva de lucros	1.825	1.671
Outros créditos a receber	-	1.628	Lucros acumulados	12.526	13.188
PERMANENTE	6.483	10.162	TOTAL	82.623	115.951
INVESTIMENTOS	641	995			
Participações societárias	529	518			
Outros investimentos	1.358	1.291			
Provisão para desvalorização	(1.246)	(814)			
IMOBILIZADO	5.842	8.320			
Imóveis	8.022	11.223			
Bens móveis	2.337	2.429			
Outras imobilizações	106	106			
Depreciação	(4.623)	(5.438)			
DIFERIDO	-	847			
Despesas de organização, implantação e instalação	7.166	7.166			
Amortizações	(7.166)	(6.319)			
TOTAL	82.623	115.951			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	2001	2000
PRÊMIOS RETIDOS	5.361	46.845
Prêmios emitidos	8.358	50.532
Prêmios restituídos	(142)	(151)
Prêmios de resseguros cedidos	(60)	(638)
Prêmios cedidos a consórcios e fundos	(2.795)	(2.898)
PRÊMIOS GANHOS	30.804	47.894
Varição das provisões de prêmios	25.443	1.049
SINISTROS RETIDOS	(20.157)	(33.099)
Sinistros	(23.173)	(36.568)
Recuperação de sinistros	742	148
Recuperação em salvados	2.357	4.027
Recuperação em ressarcimentos	64	20
Varição da IBNR	(147)	(726)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO - SEGUROS	(6.592)	(9.698)
Comissões	(602)	(9.726)
Recuperações de comissões	10	94
Outras despesas de comercialização	-	(4)
Varição das despesas de comercialização diferidas	(6.000)	(62)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA	-	(10)
Varição das provisões técnicas	-	4
Despesas com benefícios e resgates	-	(14)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	332	(1.392)
Outras receitas operacionais	332	3.744
Outras despesas operacionais	-	(5.136)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.999)	(8.120)
DESPESAS COM TRIBUTOS	(766)	(3.084)
RECEITAS FINANCEIRAS	5.111	7.153
DESPESAS FINANCEIRAS	(369)	(343)
RECEITAS E DESPESAS PATRIMONIAIS	138	236
Receitas patrimoniais	138	236
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS	-	227
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	6.502	2.848
IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES SOBRE O LUCRO	(1.710)	(1.124)
Imposto de renda	(1.158)	(752)
Contribuição social	(552)	(315)
Participações	-	(57)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	4.792	1.724
QUANTIDADE DE AÇÕES	196.736	196.736
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	24,36	8,76

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)

	2001	2000
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	4.792	1.724
MAIS:		
- Depreciações e amortizações	138	1.031
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	4.930	2.755
ORIGEM		
- Lucro líquido ajustado	4.930	2.755
- Impostos diferidos sobre reserva de reavaliação	-	115
- Aumento do exígível a longo prazo	-	842
- Alienação de investimentos	-	126
- Alienação do imobilizado	55	-
- Redução do realizável a longo prazo	-	165
- Subvenções e incentivos fiscais	79	114
TOTAL DAS ORIGENS	5.064	4.117
APLICAÇÃO		
- Aquisição de investimentos	78	114
- Aquisição de imobilizado	-	1
- Aplicações de recursos no ativo diferido	-	20
- Redução das provisões técnicas	26.129	2.367
- Redução do exígível a longo prazo	352	-
- Aumento no realizável a longo prazo	1.808	-
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS	28.367	2.502
REDUÇÃO/AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(23.303)	1.615
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(30.452)	5.470
PASSIVO CIRCULANTE	(7.149)	3.855
REDUÇÃO/AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(23.303)	1.615

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2000	15.000	7.433	337	1.549	1.585	11.480	37.384
Incentivos fiscais	-	-	114	-	-	-	114
Realização de reservas de reavaliação	-	-	-	(70)	-	70	-
Ajuste de imposto de renda diferido - reavaliação	-	-	-	115	-	-	115
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	1.724	1.724
Destinações:							
Reserva legal	-	-	-	-	86	(86)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000	15.000	7.433	451	1.594	1.671	13.188	39.337
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2001	22.433	-	451	1.324	1.585	7.974	33.767
Incentivos fiscais	-	-	79	-	-	-	79
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-
Efeito de mudanças de critérios contábeis	-	-	-	-	-	-	-
Retificação de erros de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de reavaliação - realização	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	4.792	4.792
Destinações:							
Reserva legal	-	-	-	-	240	(240)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001	22.433	-	530	1.324	1.825	12.526	38.638

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000 (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A empresa tem como objeto social a exploração de seguros dos ramos elementares, vida e planos previdenciários, na forma de renda e pecúlio, tais como definidas pela legislação em vigor.

Como parte de uma reestruturação operacional e societária, em 28 de dezembro de 2000 foi promovida a transferência do controle acionário da Trevo Banorte Seguradora S.A., anteriormente detido pelo Banco Bandeirantes S.A. para Unibanco ALG Seguros S.A.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com os critérios da Legislação Societária, do novo Plano Contábil das Sociedades Seguradoras, instituído pela Resolução CNSP nº 19 de 17 de fevereiro de 2000; Circular SUSEP nº 131 de 1 de junho de 2000 e demais Normas e Instruções do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), expressas em milhares de reais e comparadas com as demonstrações financeiras de 30/06/2000, que foram reclassificadas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apuração do Resultado

É apurado pelo regime de competência e considera:
Os prêmios de seguros e cosseguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguros e resseguros, são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas apólices e faturas de seguros e diferidos para apropriação, no decorrer do prazo de vigência dos seguros, por meio da constituição da provisão de prêmios não ganhos. As despesas de comercialização são diferidas e apropriadas ao resultado, no decorrer do prazo de vigência dos seguros.

(b) Aplicações

As aplicações financeiras estão registradas ao valor de custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustado, quando aplicável, por provisão para desvalorização.

(c) Créditos de Operações de Seguros e Outras Contas a Receber

São apresentados pelos valores contratados e, quando aplicável, acrescidos dos rendimentos financeiros ocorridos até a data do balanço e deduzidos de estimativa de perdas prováveis em sua realização.

(d) Permanente

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Depreciação do imobilizado, pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens: 25 anos para imóveis, 10 anos para móveis, máquinas e utensílios e 5 anos para veículos.

- O diferido é composto principalmente, pelas despesas incorridas no desenvolvimento e implantação de sistemas de processamento de dados e são amortizadas por um prazo de cinco anos a partir do início de utilização dos referidos sistemas.

(e) Provisões Técnicas

Conforme disposto pela Resolução CNSP nº 36/2000 e Circular SUSEP nº 149/2001, a partir de 01/01/2001, a provisão de prêmios não ganhos foi constituída com base no critério "pro rata dia", exceto DPVAT e habitacional, e a provisão para riscos decorridos foi extinta. Adicionalmente a companhia efetuou os cálculos da PIP, conforme determinado por estes normativos, não sendo apurada necessidade de constituição da referida provisão.

A provisão de Sinistros a Liquidar é constituída por estimativa, líquida de recuperações por cosseguros e resseguros cedidos, determinada com base nos sinistros ocorridos e notificados pelos segurados e/ou beneficiários até a data do balanço e atualizados monetariamente, quando aplicável.

Conforme disposto na Resolução CNSP nº 36/2000 a companhia elaborou estudos técnicos atuariais, para constituição da provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR).

As provisões matemáticas representam o valor das obrigações futuras de indenizações e reembolsos no ramo vida individual, determinados mediante cálculos atuariais, na data das demonstrações financeiras, elaborados por atuário, de acordo com as notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP.

(f) Passivos Circulante e Exígível a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando

aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

A provisão para imposto de renda (IRPJ) foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social (CSL) foi constituída à alíquota de 9% (2000 - 12% para janeiro e a partir de fevereiro 9%), depois das adições e exclusões determinadas pela legislação fiscal. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social originados de diferenças temporárias de provisão para créditos de liquidação duvidosos e de provisões para contingências estão registrados em contas do ativo circulante.

4. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS, IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	2001	2000
Imposto de renda a compensar	3.253	3.301
Contribuição social a compensar	2.664	2.459
Créditos tributários sobre adições temporais e prejuízos fiscais	3.276	2.413
Contribuição social a compensar - Medida Provisória nº 1.807	205	205
Outros	18	18
	9.416	8.396

Conciliação entre as alíquotas nominal e efetiva

	2001	2000
Resultado antes de impostos e participações	6.502	2.848
Participações	-	(57)
Resultado ajustado	6.502	2.791
Encargo de imposto de renda (25%) e contribuição social (9%; 2000 - 12% para janeiro e a partir de fevereiro 9%)	(2.210)	(949)
Adições/exclusões ao cálculo dos tributos	(70)	(118)
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa do semestre	570	-
Imposto de renda e contribuição social efetivos	(1.710)	(1.067)
Taxa efetiva	26%	38%

5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 196.736.025 ações ordinárias, sem valor nominal. O estatuto prevê a distribuição obrigatória de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo nº 202 da Lei nº 6.404/76.

(b) Reserva de Capital

Corresponde à reserva de doações e subvenções para investimentos.

(c) Reserva de Lucros

Corresponde à reserva legal, é constituída na